

CONCENTRAÇÃO DA INDÚSTRIA PRODUTORA DE FELDSPATO NO BRASIL

Italo Moreira Marques¹; Jose Mario Coelho²

¹ UFRJ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: A principal função do feldspato é atuar como fundente nas indústrias de vidro e cerâmica. Devido ao preço reduzido, é recomendado que as minas de feldspato fiquem localizadas próximas aos centros consumidores. Na indústria vidreira o feldspato é usado como fonte de Al_2O_3 , Na_2O/K_2O , e SiO_2 . Aproximadamente para cada tonelada de vidro produzido emprega-se 90 kg de feldspato. Na indústria cerâmica o feldspato é o constituinte não-plástico que, além da função de fundente, auxilia o corpo cerâmico a manter a sua forma após a queima. No porcelanato para cada tonelada de material produzido utiliza-se cerca de 500 kg de feldspato. Devido ao preço reduzido, é recomendado que as minas de feldspato fiquem localizadas próximas aos centros consumidores. Os principais clientes de feldspato, as indústrias cerâmicas e de vidro, estão localizadas principalmente nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, o mesmo ocorre com as indústrias produtoras. Em 2007, as reservas totais brasileiras foram da ordem de 426.000.000 t. Esses números não são muito precisos, pois a cubagem de feldspato em pegmatito é muito difícil. O outro ponto a ser levantado são as reservas de feldspato existentes em outros tipos de rochas. Dados oficiais indicam que a produção brasileira, em 2007, foi de 182 mil toneladas, o que equivaleu a 0,81% do total da produção mundial. Porém, esta produção é significativamente maior, devendo ser proporcional à da Espanha que, em 2007, produziu 700.000 t, considerando-se ainda que esse país tenha uma produção de cerâmica e de vidro menor que a do Brasil. Essa defasagem dos dados oficiais ocorre porque o DNPM só reconhece feldspato produzido de lavras regulares de pegmatito, não contabilizando a produção dos rejeitos das minerações de gemas e pedras semipreciosas, entre outros. Em 2007, os principais estados produtores oficiais foram: Paraná 68%, Santa Catarina 15% e São Paulo 7%. Mundialmente está ocorrendo um processo de concentração da produção em poucas grandes empresas. Isto se torna evidente ao se verificar que, em 2007, as seis maiores empresas do mundo produziram cerca de 50% da produção mundial total. No Brasil isto não é diferente, da produção oficial de 2007, as três maiores empresas produziram 82%. Atualmente, no Brasil a produção oficial de feldspato está concentrada em três empresas (Incepa Revestimentos Cerâmicos Ltda, Marc Mineração e Indústria e Comércio Ltda, MIVAL - Mineração Vale do Rio Tijucas Ltda) que concentram 82% da produção oficial. Vale ressaltar que a Minerali já produz cerca de 90 mil t/ano de feldspato de granito em Itupeva-SP, e que iniciou, em 2009, a produção de nefelina sienito em Lavrinhas-SP. A atual estrutura setorial muito concentrada da produção de feldspato vem provocando a saída de várias empresas do mercado, principalmente as de menor porte e mais frágeis. Uma alternativa, mais sustentável, seria a implementação de uma política para ampliação da capacidade atual de produção de produtos cerâmicos no Nordeste e Norte de Minas Gerais, tanto para ao consumo local quanto para exportação.

PALAVRAS-CHAVE: FELDSPATO; BRASIL; NÃO-METÁLICOS.